

Campos Borges

Rio Grande do Sul - RS

Histórico

Inicialmente chamado de “Rincão dos Toledos”, Campos Borges tem seu nome originário de um Major de mesmo nome. Prefeito de Soledade no final da década de 30.

A pedido do Sr. Constante Pierezan, em 14 de Maio de 1936, o Major Campos Borges inauguraria a Sede da Localidade que levaria seu nome. Ocorre que o mau tempo impediu que ele comparecesse a inauguração, a qual não Aconteceu.

Decorrido mais ou menos 25 dias, o Major foi assassinado pelo Sr. Leonardo Jeirim. O Sr. Reinaldo Eckmann, Presidente da Câmara Municipal, assume a Prefeitura de Soledade.

Em 20 de julho do mesmo ano, deu-se a esperada inauguração da sede, pelo então Prefeito Reinaldo Eckmann. Com ele estava o escrivão Pilar de Campos e outras autoridades que procederam a inauguração.

Em seguida alguns moradores do local, como João Francisco Pinto, João Sbrussi Santo Pasqualotto, Fernando Toledo e Constante Pierezan, iniciaram um movimento para estabelecer um local para instituições públicas, De imediato foi construída uma Igreja e escolhido como Padroeiro São Sebastião. Em 1937, foi construída a primeira escola que recebeu o nome de escola municipal Castro Alves, sob a direção da professora Alaídes Assunção.

Em 13 de dezembro de 1955, com a passagem de Espumoso a município, Campos Borges elevou-se à categoria de distrito. Em 1966, realizou-se um plebiscito com a maioria de 80% dos votos favoráveis à criação do município, o que foi requerido ao governo estadual, pelos líderes emancipacionistas. No entanto o prefeito de Espumoso entrou na justiça com um mandato de segurança bloqueando o processo de emancipação.

E, 1980, o movimento emancipacionista volta a tomar forma, ocasião em que foi solicitado o credenciamento de uma nova comissão emancipacionista, renovada em 1986. Em novembro desse ano a assembléia legislativa autorizou a realização da consultoria Plebiscitária.

Finalmente, em dezembro de 1987, foi realizado o plebiscito no distrito de Campos Borges, desta vez com o apoio do prefeito de Espumoso, quando dos 1568 eleitores inscritos, 1540 votaram favoravelmente à Emancipação.

Em 13 de abril de 1988, o então governador do estado do Rio Grande do Sul, Pedro Simon, sancionou a Lei nº 8563 criando o município de Campos Borges.

Gentílico: campos-borgense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Campos Borges (ex-povoado), pela lei municipal nº 34, de 13-12-1955, subordinado ao município de Espumoso.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o distrito de Campos Borges permanece no município de Espumoso.

Assim permecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1983.

Elevado à categoria de município com a denominação de Campos Borges, pela lei estadual nº 8563, de 13-04-1988, desmembrado de Espumoso. Sede no antigo distrito de Campos Borges. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1989.

Pela lei nº 58, de 15-12-1989, foram criados os distritos de Linha Ferrari, Mundo Novo, Rincão dos Toledos, São José dos Campos Borges, Varamé e Volta Vitória e anexados ao município de Campos Borges.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído de 7 distritos: Campos Borges, Linha Ferrari, Mundo Novo, Rincão dos Toledos, São José dos Campos Borges, Varamé e Volta Vitória.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.